ATA DA 29ª REUNIÃO ORDINÁRIA, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 8ª LEGISLATURA DO PODER LEGISLATIVO DE HERVEIRAS, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, REALIZADA DIA 17 DE AGOSTO DE 2026 NAS DEPENDÊNCIAS DA CÂMARA: I - VERIFICAÇÃO DO QUÓRUM: Registrou a presença dos seguintes vereadores: Antônio Gildásio Corte Vieira, Antônio Miguel Nunes de Moraes, Darci de Bastos , João Alcemiro Claas, Silvio Ataídes Drost Alves, Douglas Gustavo Goetze Kumm, vereador Evandir Grassel E vereadora Greice Greiner da Silveira, vereador Paulo Roberto da Costa **II - VOTAÇÃO DA ATA:** O Senhor colocou em discussão a ata da 28ª reunião ordinária realizada 10 de agosto de 2026. Como não houve discussão, foi posta em votação e aprovada por unanimidade entre os vereadores presentes. **III – EXPEDIENTES: 1 - Oficio Nº 74/2026.** Autoria: João Paulo Reis Costa**.** Assunto: Solicitação de espaço na Tribuna. **2– Ofício Nº 031/E/2026.** Autoria: Poder Executivo**.** Assunto: Encaminhamento de Projetos de Lei Nº 047/E/26, 048/E/26 e 049/E/26**. 3–Convite.** Autoria: Presidente da paroquia santa Terezinha. Assunto: convite para o primeiro jantar do cursilho. **IV –TRIBUNA POPULAR: JOÃO PAULO REIS COSTA** Primeiramente, cumprimenta a todos os vereadores, a vereadora, o presidente Paulo Roberto e a comunidade que acompanha a sessão. Traz uma saudação da associação AGEFA – Associação Gaúcha Pré-escolas Famílias Agrícolas do Rio Grande do Sul, mantenedora da Escola Família Agrícola de Santa Cruz do Sul, a EFASC. Em nome das famílias, também registra a presença das quatro famílias dos jovens que atualmente estão cursando o Ensino Médio, Técnico em Agropecuária da Escola Família Agrícola de Santa Cruz do Sul. São eles Bernardo, Victor, Maria Eduarda e Pedro, que não pôde se fazer presente por estar acompanhando um compromisso de saúde de sua mãe. Cumprimenta, enfim, todas as respectivas famílias que se fazem presentes. Explica que este momento foi solicitado porque entende a importância de realizar uma devolutiva à Câmara de Vereadores. Reassumiu recentemente a função que exerceu na escola de 2012 até 2021, tendo retomado, há pouco mais de um mês, a coordenação institucional da escola, em razão de um rearranjo interno da instituição.

Considera muito importante fazer uma devolutiva, que consiste em trazer à Câmara de Vereadores uma prestação de contas daquilo que vem sendo realizado na escola. Isso porque, quando a instituição solicita um convênio ao Poder Executivo, o Executivo imediatamente encaminha o projeto ao Poder Legislativo, para que os senhores e as senhoras vereadores apreciem e, sendo aprovado, o Executivo tenha a possibilidade de firmar o convênio. Também registra a homenagem à EFA-Sol, que deverá solicitar esse momento em outra oportunidade. A instituição não está presente porque está atendendo a uma demanda junto à Câmara de Vereadores de Vale do Sol, em função de um repasse que poderá ser concretizado naquele município. Provavelmente, também solicitará um espaço nesta Câmara para realizar sua prestação de contas. Explica que a prestação de contas é necessária porque também entende a importância desse processo. No início deste mês, esteve presente na assinatura do convênio com o prefeito Nazário e toda a equipe. Na ocasião, a vereadora Greice, que integra a Secretaria de Educação, também estava presente, e conversaram sobre a possibilidade de realizar este momento e trazer as informações ao Poder Legislativo. Ressalta que muitas vezes existem questionamentos em relação à Câmara de Vereadores e que se vivem momentos de bastante tensão em relação a isso. Por essa razão, solicita este momento justamente para destacar a importância da Câmara de Vereadores e da representação que uma Câmara exerce, seja no município, seja na Assembleia Legislativa, no Estado, ou na Câmara Federal, representando os anseios da população. Muito em função disso, afirma que este momento também serve para agradecer, primeiramente, a confiança depositada ao longo desses 15 anos de parceria com Herveiras. Destaca que Herveiras é, para a instituição, um município muito especial, pois foi o primeiro município a firmar convênio com a EFASC. Herveiras é, portanto, o primeiro convênio da EFASC com um município. O orador explica por que Herveiras é importante. Segundo ele, até então, quando a EFA foi iniciada, em 2009, buscava-se parceria com os municípios, e o que se ouvia na época era a explicação de que o ensino médio não era obrigação do município, pois o ensino médio era de responsabilidade do Estado, embora a lei dissesse que não era exclusivamente obrigação do Estado. O município poderia investir, poderia ter uma universidade, mas legalmente não era sua obrigação. Então, diante de todo o debate sobre isso, em Herveiras conseguiu-se produzir uma lei municipal que serviu

de referência para todos os demais municípios. Porque, então, o segundo argumento para não ter o convênio era de que não havia dinheiro. O primeiro argumento era o legal, e o segundo argumento era a falta de recursos. E, quando se chegava ao ponto de dizer: “Olha, não, tudo bem, a gente entende, a coisa não está fácil para ninguém, a gente entende que Santa Cruz tem dificuldade e tal”, apresentava-se o fato de que havia acabado de ser fechada a parceria com Herveiras. E surgia o questionamento: “Como com Herveiras?”. Com Herveiras havia convênio. Então, se havia convênio com Herveiras, também seria necessário fazer, porque, caso contrário, como ficaria a situação? E, claro, as famílias e o conhecimento da escola fizeram com que Herveiras se tornasse muito importante. O orador lembra que alguns dos vereadores presentes naquela noite estavam na Câmara quando foi celebrado o primeiro convênio, quando o primeiro projeto veio para a Câmara. Então, também era o momento de devolver isso, 17 anos depois, trazendo para os vereadores os dados da instituição. O orador comenta que havia enviado uma apresentação, mas que, em função do tempo, deixaria uma cópia para cada um dos vereadores. Reforça, porém, que hoje a IFASC tem representação em 11 municípios do Vale do Rio Pardo. É uma escola que vem se construindo como uma referência no ensino técnico em agropecuária e que tem obtido resultados muito interessantes em todos os setores possíveis desse mundo da agropecuária, especialmente da agropecuária familiar. A instituição tem crescido muito na presença das meninas no curso técnico. Para se ter uma ideia, quando a escola iniciou, em 2009, havia 7% de meninas. Hoje, são 43% de meninas. O orador menciona que Andressa, filha do vereador Chico, pertence à segunda turma da instituição. A turma da Andressa tinha, se não lhe falha a memória, quatro meninas. Hoje, há turmas de primeiro ano em que uma delas é exatamente composta por metade de meninos e metade de meninas, e outra turma de primeiro ano que tem, se não se engana, dois meninos a mais. Isso tem sido um ponto muito importante, especialmente pela questão da mulher na agricultura. Esse processo tem apresentado resultados muito interessantes e muito positivos, não apenas com meninas que posteriormente passam a liderar suas propriedades junto com suas famílias, mas também com meninas que acessam espaços de trabalho que, historicamente, sempre foram ocupados por homens. O vereador Vande também tem a filha formada na FASOL, e a instituição certamente acompanha muito esse

processo, no sentido de que essas meninas também vão ocupando outros espaços, espaços importantes, que vão permitindo que essas meninas, depois mulheres, ocupem novas posições. A escola entende isso como algo muito importante. O orador acrescenta que existem outros dados de maneira mais geral. Por exemplo, a instituição possui um curso em alternância, por meio da Pedagogia da Alternância, que realiza esse processo de garantir o vínculo desses jovens com suas propriedades, quebrando uma lógica histórica que todos, ou a grande maioria dos presentes, viveram. Segundo ele, existe uma máxima histórica de que, ou se estudava e, para isso, era necessário sair para estudar, ou se ficava na roça. O representante destacou que essa é uma máxima muito forte da agricultura. Segundo ele, basta observar que, ainda hoje, existem quatro vezes mais analfabetos no campo brasileiro do que na cidade. Ressaltou que esse é um número histórico e importante, sobre o qual é necessário refletir. Afirmou que a escolarização, o grau de escolarização e as oportunidades oferecidas aos jovens, meninos e meninas que vivem no campo, precisam, ao longo do tempo, ser aproximados das oportunidades que possuem os jovens que vivem na cidade. Destacou ainda outro dado importante: atualmente, 100% de todos os jovens estudantes da FASC estão acessando o projeto Jovem Aprendiz. Ou seja, 100% dos estudantes recebem o recurso por meio do programa Jovem Aprendiz para estudar. Explicou que isso representa mais um incentivo importante para que esses jovens possam, além de estudar, qualificar sua formação e receber por isso. Afirmou que isso é entendido como algo muito importante e que tem sido uma decisão histórica da associação, especialmente nos últimos quatro anos, período em que essa iniciativa tem feito um bem muito grande para esses jovens. Segundo ele, essa iniciativa permite que os jovens possam pegar esse dinheiro e aplicar o recurso em suas propriedades, seja para instalar uma irrigação, comprar uma motobomba, fazer um cercado ou realizar aquilo que considerarem necessário, sem necessariamente onerar essas famílias. Sobre as parcerias existentes, informou que estão fechando, agora no mês de setembro, um período importante de parceria e que será enviado um convite para que os vereadores possam participar, caso tenham disponibilidade. Explicou que estão completando 18 anos de parceria com a Embrapa Clima Temperado. Destacou que, atualmente, a instituição possui a maior parceria ininterrupta da Embrapa Clima Temperado no Sul do Brasil. Segundo ele, a Embrapa Clima

Temperado é uma referência para a agricultura familiar e tem sido uma parceira muito importante em um projeto chamado Quintais Orgânicos de Frutas, realizado também em parceria com a Philip Morris. Para que se tenha uma ideia da dimensão dessa parceria, afirmou que, nesses 18 anos, foram implantados 40 hectares de frutas, com produção ao longo de todo o ano, dentro de um escalonamento e de todo um estudo realizado pela Embrapa há aproximadamente 20 anos. Segundo ele, naquele momento, a Embrapa entendeu que seria necessário oferecer esse tipo de alternativa para a agricultura familiar. Explicou que o trabalho não envolve somente as plantas frutíferas, mas também outras mudas e plantas medicinais. Destacou que existe, inclusive, um projeto no qual a escola tem produzido mudas medicinais com o objetivo de resgatar, junto às famílias, um conhecimento histórico, que é o domínio das plantas medicinais. Ressaltou que grande parte das pessoas presentes provavelmente, em algum momento, já utilizou uma planta medicinal proveniente da horta, do quintal ou de algum outro espaço de suas propriedades. Mencionou também dispositivos como as visitas às famílias. Para demonstrar a dimensão desse trabalho, explicou que a instituição realiza pelo menos uma visita por ano a cada família. No ano passado, segundo ele, foram percorridos aproximadamente 8 mil quilômetros em visitas. Afirmou que isso ocorre porque é muito importante que a escola se aproxime das famílias e que as famílias também se aproximem da escola, buscando compreender e pensar um processo pedagógico no qual sejam estabelecidos dois grandes espaços de aprendizado, pelo menos dois grandes espaços: o espaço da escola e o espaço de casa. Explicou que aquilo que os pais sabem, aquilo que os avós sabem, aquilo que os vizinhos sabem e aquilo que os tios sabem também é muito importante. Segundo ele, trata-se de um saber acumulado por gerações, que os jovens precisam dominar. Ressaltou, porém, que o contrário também é verdadeiro. O conhecimento da escola, o estudo desenvolvido na escola e as áreas de conhecimento que envolvem o ambiente escolar são absolutamente importantes para a formação técnica desses jovens. Afirmou que, quando esses saberes são reunidos, os jovens conseguem qualificar ainda mais a sua formação, porque possuem como ponto de partida a família e a comunidade, passando a compreender melhor a própria comunidade. Segundo ele, essa é uma lógica freiriana. Citou Paulo Freire como o maior educador da história do país e, provavelmente, um dos maiores educadores do mundo. Destacou que Paulo Freire

ensinou que não se ama aquilo que não se conhece. É preciso conhecer para amar. E muitas vezes os jovens chegam à EFASC sem amar onde vivem, sem amar as coisas que são da sua vida. Porque também foram ensinados a sempre, primeiro, achar que o lugar dos outros é mais bonito, achar que o seu ponto de horizonte é a cidade, enquanto o processo da EFASC visa partir das famílias, partir do entorno, da propriedade desse jovem, o que vai fazer com que ele olhe para a comunidade dele, que ele olhe para o município dele, que olhe para o entorno dele e, a partir disso, faça a qualificação da sua formação. Para quê? E esse é um debate que a EFASC tem feito nesses 17 anos. Diz que não tem trabalhado com o conceito de sucessão familiar. É um conceito muito complexo, e é preciso ter muita responsabilidade para trabalhar com isso. Mas a EFASC trabalha com o vínculo à agricultura familiar. E isso tem sido alcançado de maneira muito exitosa. Hoje, quase 80% dos jovens formados na EFASC têm vínculo com a agricultura familiar. O que é o vínculo? Uma parte deles fica em casa, produzindo junto com a família; uma outra parte deles vai para a assessoria técnica. Só para se ter uma ideia, o MPA hoje tem 12 egressos da Escola Família Agrícola de Santa Cruz e do Vale do Sol, tocando três chamadas públicas, envolvendo quase 700 famílias, no Vale do Rio Pardo e no Vale do Taquari. E a EFASC entende que jovens qualificados para essa formação são muito importantes também. Não só para as entidades, mas para os agricultores, para o seu entorno, para fortalecer a agricultura familiar. Metade desses 463 egressos já cursaram ou estão cursando o ensino superior. Isso é um número muito importante, porque quebra uma lógica muito pesada. A lógica de que filhos e filhas de agricultores não chegam à universidade. Chegam. Chegam e chegam muito bem quando têm oportunidade. Por isso que, quando se celebra um convênio, quando esse convênio é aprovado aqui na Câmara e é celebrado com o Executivo, os senhores e as senhoras estão fazendo, estão dando uma resposta muito importante. É a resposta de qualificar essa juventude para que eles possam fazer o que entenderem ser o melhor para eles e para suas famílias. O que eles vão fazer é uma decisão de cada um e é uma decisão de cada uma. A EFASC, enquanto escola, tem a obrigação de dar as oportunidades e de provocar as reflexões necessárias. E esse jovem, junto com suas famílias, vai tomar o seu rumo e, seja ele qual for, vai ser um rumo de qualidade profissional. Então, de maneira geral, era isso. Um pouco desses dados. Depois, eles estão todos muito bem distribuídos nesse relatório que foi

lançado agora, no final do primeiro semestre, em um evento na escola. Foi um evento bem bonito, muito importante. Também foi uma forma de prestar contas para a comunidade regional da importância desse trabalho, tanto da EFASC como do trabalho da EFASOL. E, sobretudo, dessa parceria com o Poder Público. A EFASC agora acaba de conseguir o duplo Fundeb, e passou por maus bocados, especialmente no início do processo. Ele explicou que a Escola Família Agrícola é a primeira Escola Família Agrícola do Sul do Brasil. Para que os vereadores pudessem ter uma ideia, destacou que, de 2009 a 2013, a instituição não recebeu nenhum recurso do Fundeb. Explicou que o PRONA campo é de 2012, tendo sido regulamentado em 2013, e que a escola somente conseguiu acessá-lo em 2014. Até então, a escola vivia com recursos muito minguados, enfrentando finais de ano muito difíceis. No primeiro ano, encerrou com R$ 120 mil negativos; no segundo, com R$ 100 mil negativos; no terceiro, novamente com R$ 100 mil negativos; e, no quarto ano, com R$ 80 mil negativos. Atualmente, a escola consegue, por meio do PRONA campo, receber recursos do Fundeb. Destacou que, atualmente, a escola possui uma parceria consolidada com 11 municípios e repetiu que essa parceria começa por Herveiras. A história da Escola Família Agrícola com o Poder Público começa em Herveiras. Herveiras foi o primeiro convênio da escola, não apenas com a Prefeitura, mas com o Poder Público de maneira geral. Ressaltou que isso possui uma importância e uma relevância muito grandes. Afirmou que aquele momento era uma oportunidade de ir até a Câmara para agradecer aos vereadores. Disse que a Escola Família Agrícola é parceira e que, embora esteja localizada na Linha Santa Cruz, não é uma escola de Santa Cruz. É uma escola de todos os municípios que compõem a instituição, e Herveiras é um desses municípios. Ressaltou que momentos como aquele servem para agradecer, colocar a escola à disposição e reforçar, sobretudo, o quanto o trabalho dos vereadores, ao apreciarem e, principalmente, votarem bons projetos, chega à vida das pessoas. Destacou que a escola possui historicamente essa relação. Informou que Herveiras, atualmente, conta com três egressos da Escola Família Agrícola e quatro jovens em formação, somando, entre egressos e estudantes em formação, 17 jovens. Considerou esse um bom número, um número expressivo, levando em conta que, alguns anos atrás, em função da EFASOL, não havia jovens de Herveiras inscritos na EFASC. Posteriormente, particularmente em uma luta que considerou muito pessoal,

passou-se a discutir se Herveiras ficaria na regionalização da EFASOL. Explicou que, por ser da região do Pinhal e ter formação em História, sempre defendeu a tese de que a EFASC jamais poderia deixar de abrir vagas para Herveiras. Segundo ele, isso se justificava porque Herveiras foi o primeiro município a estabelecer essa relação com a escola. Afirmou que, se os jovens de Herveiras preferirem ir para Vale do Sol, não há problema e está tudo certo. Entretanto, se esses jovens de Herveiras entenderem que querem estudar na EFASC, em Santa Cruz do Sul, precisam ter esse direito. Herveiras precisa ter um lugar especial na formação da EFASC. Relatou que essa foi uma luta importante e que, durante aproximadamente três anos, perdeu essa disputa, mas que, posteriormente, o tempo mostrou que aquela era uma luta necessária. Ressaltou que sempre parte desse princípio. Para ele, um dos grandes problemas da humanidade é algo chamado ingratidão. Afirmou que uma pessoa ingrata é sempre alguém que não leva nada em consideração e não leva ninguém em consideração. Quando se tem gratidão em relação às pessoas, não se esquece daquilo que elas fizeram, especialmente nos momentos mais difíceis. Recordou que, quando a escola não possuía nenhum convênio e não tinha nenhum documento firmado com o Poder Público, o primeiro documento que permitiu à EFASC acessar recursos correspondia a R$ 500 mensais. Reconheceu que esse valor não resolvia o problema da EFASC, mas representava uma sinalização do Poder Público, e essa iniciativa partiu de Herveiras. Diante disso, afirmou que nada seria mais injusto do que, em algum momento, a EFASC dizer que os jovens de Herveiras iriam para a EFASOL sem a opção de estudar em Santa Cruz. Felizmente, essa situação foi revista pela associação, e Herveiras continua sendo, como foi desde o primeiro dia da escola, um município da área de abrangência da EFASC. Afirmou que a escola continuará lutando para que Herveiras sempre tenha seu lugar cativo no espaço da EFASC. Considerou muito importante que a escola reconheça que, atualmente, possui uma situação financeira muito melhor e absolutamente incomparável àquele período, mas que não pode esquecer daqueles que, na hora difícil, apostaram na instituição. Repetiu que a EFASC era a primeira experiência no Sul do Brasil em Pedagogia da Alternância e, naquela época, em Pedagogia da Alternância com Ensino Médio e Técnico em Agricultura. Ou seja, era muito fácil dizer não para um convênio. Foi em Herveiras que a EFASC teve o seu primeiro convênio. Por isso, será solicitado que os

estudantes entreguem a cada vereador um exemplar. Também será entregue à Câmara de Vereadores um exemplar do livro lançado no dia 3 de setembro de 2025, que é a sua dissertação de mestrado, atualizada, mas que conta o início dessa história. Inclusive, na atualização realizada, é considerada essa questão do primeiro convênio. Dessa forma, será deixado um exemplar para a Câmara de Vereadores de Herveiras, para que fique nos anais da Câmara. O exemplar será entregue ao presidente. Também agradeceu o espaço e afirmou que a EFASC está à disposição da Câmara de Vereadores. Quando os vereadores quiserem, precisarem ou entenderem necessária a presença da instituição, ela estará presente com muita alegria, pois considera muito importante devolver esse reconhecimento à comunidade. Segundo ele, é sempre muito fácil vir pedir para aprovar projetos. A instituição pede a aprovação de projetos e deseja que os vereadores renovem esses projetos no ano seguinte, quando eles retornarem, mas também faz questão de vir agradecer. Destacou ainda a importância de prestar contas aos vereadores, pois, como fiscais do povo, eles precisam saber onde é investido o dinheiro do município. Especialmente em um município rural e pequeno, onde cada real é muito importante, a instituição faz questão de levar essas informações aos vereadores e de se colocar à disposição para qualquer dúvida ou questão, deixando também as portas da EFASC abertas. Os vereadores também foram convidados, quando forem a Santa Cruz do Sul, a visitar e conhecer a nova estrutura da instituição. Embora a estrutura não seja tão nova, pois a EFASC está naquele local desde 2019, houve uma pandemia nesse período, fazendo com que ela seja considerada relativamente nova. Atualmente, a instituição já consegue observar vários avanços importantes em sua área. Por fim, em nome da associação, da UJEFA, do presidente Márcio Mansky, agradeceu mais uma vez aos vereadores. Em nome da coordenação da EFASC e de todas as famílias, jovens e estudantes, colocou a instituição sempre à disposição da Câmara Municipal. Agradeceu a todos. **JOÃO ALCEMIRO CLAAS** O vereador cumprimenta o senhor presidente, os colegas vereadores, a colega vereadora, o doutor Sidnei e as servidoras da Casa. Em especial, na noite de hoje, cumprimenta o colega João Paulo Reis Costa. O vereador acredita que são eles que têm que agradecer ao colega por tomar essa iniciativa e vir até a Câmara prestar esses esclarecimentos. Também parabeniza a todos por terem sido tão guerreiros no início, contando as dificuldades que tiveram, que, segundo ele, poderiam ter feito

muitos desistirem. No entanto, eles não desistiram. Em nome do professor Paulo, o vereador cumprimenta os pais e os alunos que se fazem presentes na noite de hoje e afirma a alegria de fazer parte desses momentos. Segundo o vereador, são momentos especiais. Ele relata que tem um filho formado na área da saúde, no Vale do Sol, e afirma que vê os colégios agrícolas como uma porta aberta para que os filhos dos pequenos agricultores possam se formar. O vereador afirma ter essa prova viva em sua própria casa. Mesmo que o filho não siga atualmente essa profissão, destaca que aquilo que ele aprendeu no colégio lhe garantiu muito, não somente em relação aos estudos, mas também pelos momentos vivenciados em família nesses colégios. Ele ressalta o respeito existente nesses colégios e a disciplina que os alunos recebem. Acredita que todos são agraciados por terem filhos abençoados em Herveiras, que conhecem seus limites, mas que, nesses espaços, aprendem muito mais. Aprendem a ter compromisso com o trabalho e com os horários. O vereador afirma que de lá saem meninos guerreiros, preparados para enfrentar uma vida que não é fácil e para lutar no dia a dia, tanto os meninos quanto as meninas. Recorda que, no passado, levou um jovem da cidade, acreditando que, na época, nem era vereador. Acredita que tenha sido Diego Schmidt, pedindo desculpas por não se lembrar com exatidão do nome. O vereador recorda também do Colégio Agrícola de Viamão e de como, naquela época, foi até o local entusiasmado, um pouco perdido, como um marinheiro de primeira viagem chegando às grandes cidades. Ao chegar, deparou-se com prédios em situação precária e com o abandono do colégio. Relata que, naquela época, já era mecânico e trabalhava com máquinas. No colégio, havia um parque de máquinas onde os alunos aprendiam a trabalhar diretamente com os equipamentos. Segundo ele, acredita que, devido a alguns acidentes ocorridos com os alunos, essa atividade foi sendo interrompida. O vereador afirma ficar feliz por terem tomado a iniciativa de criar o colégio em Santa Cruz do Sul e também no Vale do Sol. Também demonstra satisfação por ter estado na Câmara como vereador e ter podido aprovar projetos dessa importância. Ele afirma que tem apenas a quarta série de escolaridade, mas fica feliz por poder fazer pelos outros aquilo que, naquela época, não conseguia fazer por si mesmo. Segundo ele, era difícil no passado, e por isso se sente feliz ao ver aqueles jovens vestindo essa camisa de peito aberto e podendo dizer, no futuro, que se formaram em um colégio agrícola. O vereador parabeniza os alunos, os pais,

o professor João Paulo e toda a equipe do colégio. Por fim, deseja sucesso e que Deus abençoe todos os colégios agrícolas a cada ano que passa. Agradece ao senhor presidente pelo espaço. **SILVIO ATAIDES DROST ALVES** O vereador saudou o presidente, os demais vereadores, a vereadora, o assessor jurídico e todas as pessoas que trabalham na Câmara. De forma especial, saudou as famílias, os filhos e o professor João Paulo, bem como sua esposa, destacando a presença deles naquela sessão para trazer aquele relato e prestar esclarecimentos. Disse considerar aquele momento muito interessante e lembrou que já havia comentado sobre o assunto em outra ocasião. O vereador afirmou que, para ele, era motivo de grande alegria e que já havia dito isso anteriormente a João Paulo. Recordou que eles estiveram em um evento da Feira do Livro e destacou que somente o fato de poder participar, votando e contribuindo, já representava um grande feito. Comentou que, ao olhar para o quadro, percebeu que havia participado da primeira composição e que, entre idas e vindas, esteve algumas vezes fora da Câmara, mas também participou de diversas votações e aprovações, podendo acompanhar os efeitos que essas iniciativas vêm trazendo. O vereador destacou a importância de observar quantos filhos de agricultores atualmente estão seguindo em frente. Ressaltou que, mesmo que alguns deles, conforme João Paulo havia mencionado, não permaneçam na área da agricultura, a formação abre outros caminhos. Para ele, somente o fato de poder estudar, independentemente da área que o jovem escolher seguir, já representa um aprendizado a mais, e todo aprendizado é aproveitado de alguma forma. Afirmou que um filho de agricultor pode utilizar esse aprendizado inicial para seguir outra área, como a medicina, o Judiciário ou qualquer outra profissão. Destacou a importância da formação e comentou que João Paulo havia falado sobre a questão legislativa e sobre a forma como ela contribui para esse processo. O vereador também recordou que, naquele período, havia iniciativas do Governo Federal relacionadas à educação e que se lembrava da época mencionada por João Paulo. Contou que teve a oportunidade de estudar somente até a quinta série, concluindo essa etapa aos 11 anos. Posteriormente, fez alguns cursos e conseguiu seguir adiante, mas não teve oportunidade de estudar em uma escola agrícola ou de ter acesso a outras possibilidades de formação naquele período. Explicou que, infelizmente, naquela época, seu pai e sua mãe não tinham condições financeiras e não havia as oportunidades que existem atualmente.

Por isso, afirmou que sempre procura dizer aos jovens, inclusive quando conversa com eles, que devem aproveitar as oportunidades que possuem. Comentou que naquela mesma semana iria à Escola Maurício Cardoso, após receber um convite, e que sempre procura transmitir aos jovens essa mensagem. O vereador relatou que seus filhos não quiseram estudar em nenhuma das escolas agrícolas quando tiveram essa opção, mas que, felizmente, sua filha atualmente conseguiu avançar em sua formação. Destacou que ela contou com auxílios do município, inclusive por meio do transporte escolar, e também aproveitou as oportunidades oferecidas pelo Governo Federal para estudar gratuitamente. Para o vereador, esse é o caminho. Afirmou que tudo o que puder ser feito na área da educação deve ser considerado, pois, em sua visão, são investidos recursos significativos em outras áreas e ainda é pouco o valor destinado às escolas agrícolas. Disse que, do seu ponto de vista, os investimentos poderiam ser maiores. Reconheceu que talvez as escolas estejam atualmente conseguindo trabalhar de forma adequada com os recursos disponíveis, mas ponderou que, quando comparados com outros investimentos, os recursos destinados à educação poderiam ser significativamente maiores. Ressaltou, contudo, que aquela era apenas uma ideia e uma reflexão sua. Em seguida, observando os presentes, o vereador destacou a importância de verificar quantas empresas e instituições estão apoiando a iniciativa. Ressaltou que Herveiras foi o primeiro município a participar e que, atualmente, praticamente todas as empresas fumageiras estão envolvidas, assim como as cooperativas de crédito. Por fim, desejou sucesso a todos e pediu que nunca desistissem. Afirmou que, quanto maior for o número de alunos atendidos, melhor será para todos, não apenas para o município de Herveiras, mas também para os municípios vizinhos, que certamente participam e são beneficiados por esse trabalho. Finalizou agradecendo a todos. **V – ESPAÇO DA PAUTA: 1– PROJETO DE LEI Nº 047/E/26. Autoria**: Poder Executivo. **Assunto:** Autoriza a abertura de crédito Especial no montante de R$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) e dá outras providências**. Tramitação: 1ª Reunião. 2– PROJETO DE LEI Nº 048/E/26. Autoria**: Poder Executivo. **Assunto:** Autoriza a abertura de crédito Especial no montante de R$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) e dá outras providências. **Tramitação: 1ª Reunião. 3 – PROJETO DE LEI Nº 049/E/26. Autoria**: Poder Executivo. **Assunto:** Autoriza a abertura de crédito Especial no montante de R$ 265.000,00 (duzentos e sessenta e

cinco mil reais) e dá outras providências**. Tramitação: 1ª Reunião. VI – DISCUSSÃO DA PAUTA: GREICE GREINER DA SILVEIRA** A vereadora cumprimentou o senhor presidente, os colegas vereadores, os servidores da Casa e todas as pessoas que acompanhavam a sessão, de maneira especial naquela noite, bem como a população que assistia de suas casas. Sobre os projetos apresentados naquela noite, destacou que eram muito importantes e relevantes para a educação do município. A vereadora afirmou que ficava feliz quando projetos dessa magnitude chegavam às mãos dos vereadores, especialmente o projeto de reforma e ampliação da única escola de educação infantil do município, a EMEI. Ressaltou que a EMEI completaria 11 anos no mês de setembro e que, até então, não havia passado por nenhuma reforma, encontrando-se em situação bastante precária, com janelas em condições ruins e problemas relacionados à parte elétrica, conforme apresentado no projeto. Dessa forma, afirmou que receber um projeto dessa natureza a deixava muito contente e feliz, pois demonstrava a importância que o governo do prefeito Nazário dava à educação municipal e à educação pública de qualidade. A vereadora lembrou que foi durante o governo do prefeito Nazário que a creche foi implantada, instituída, equipada e colocada em funcionamento, incluindo toda a parte burocrática necessária. Segundo ela, agora também era durante o governo dele que estava sendo concedida a reforma da escola, o que a deixava feliz por fazer parte de um governo com esse compromisso. Também destacou a importância de um projeto relacionado à área da saúde, considerado essencial para complementar todos os serviços oferecidos à população. Afirmou que a saúde era uma das áreas de destaque na região e que o município se sobressaía pelos serviços prestados nessa área. Lembrou que já havia comentado esse assunto na sessão anterior e ressaltou que essa qualidade vinha se consolidando cada vez mais. Sobre os projetos apresentados, afirmou que seriam essas as suas considerações naquele momento e agradeceu ao senhor presidente pelo espaço. **VI– REQUERIMENTO-** Não houve Matéria. **VII – ordem do dia:** não houve matéria. **VIII – EXPLICAÇÕES PESSOAIS: GREICE GREINER DA SILVEIRA** A vereadora reiterou as saudações já realizadas anteriormente e, de maneira muito especial, agradeceu a cada aluno da EFASC que estava presente, bem como aos seus familiares e ao professor João Paulo. Destacou que todos eram sempre muito bem-vindos àquele espaço e àquele recinto, não apenas para apresentar um relatório das

atividades, mas também para acompanhar as sessões, trazer sugestões e apresentar ideias à Casa Legislativa. A vereadora afirmou que ficava muito feliz com a presença dos alunos, familiares e professores. Destacou também a importância da EFASC na formação dos jovens do município e ressaltou a importância da aproximação entre a família e a escola, conforme já havia sido mencionado anteriormente pelo colega vereador João. Segundo a vereadora, esses momentos eram muito importantes, pois os vereadores conheciam a dinâmica de trabalho da EFASC e da EFASOL, que buscavam trazer a família para dentro da escola e promover a aproximação com parceiros e órgãos públicos. Para ela, essa integração contribuía para melhorar cada vez mais a educação e engrandecer a qualidade do ensino oferecido pela escola. Dessa maneira, agradeceu novamente pela presença dos alunos e demais representantes da instituição e colocou-se à disposição para estar sempre próxima e apoiar a escola e as famílias no que necessitassem. A vereadora deixou ainda uma mensagem aos estudantes, incentivando-os a continuarem estudando, mas também a retornarem ao município e aplicarem os conhecimentos adquiridos. Ressaltou que deveriam permanecer próximos de sua comunidade, afirmando que Herveiras precisava de pessoas como eles. Na sequência, a vereadora trouxe uma reflexão sobre o Agosto Lilás. Explicou que, dentre tantas atividades de conscientização realizadas durante aquele mês, naquela oportunidade gostaria de abordar especificamente a campanha de conscientização e combate à violência contra a mulher. Afirmou que esse era um assunto sobre o qual se vinha ouvindo falar bastante nos últimos tempos, especialmente diante do tamanho da violência praticada contra as mulheres. Ressaltou que era necessário falar sobre o tema e lembrou que já havia abordado essa questão no ano anterior. A vereadora destacou que, quando se tratava de ações de conscientização e combate à violência contra a mulher, o assunto não deveria ser direcionado somente às mulheres ou às meninas. Segundo ela, era uma questão que deveria ser discutida com todos, principalmente com os filhos homens. Nesse sentido, mencionou que tinha dois filhos homens e que também considerava necessário conversar com eles sobre o assunto, ressaltando a importância da conscientização dos homens para o enfrentamento da violência contra a mulher. A vereadora destacou que é preciso orientar os meninos, orientar os alunos e orientá-los muito bem para que essas violências terminem. Ressaltou que, quando se fala dessas violências, é necessário

falar sobre respeito, sobre proteção e, principalmente, sobre a importância de não silenciar diante de uma violência, oferecendo amparo às mulheres e a ajuda de que elas precisam. A vereadora destacou ainda que, como única representante feminina daquela Casa, iria providenciar, na semana seguinte, uma solicitação ao Conselho Municipal da Mulher do município para verificar como estão os índices de violência dentro do município. Questionou se esses índices têm aumentado ou diminuído e como está o cenário atualmente. Salientou que é importante colocar-se à disposição e pensar, juntamente com o Conselho, em políticas públicas para, não necessariamente solucionar, mas conscientizar cada vez mais sobre essa problemática que assola todo o país, principalmente o Estado, que apresenta um índice muito alto de violência. A vereadora lembrou também que foi autora da instituição do Banco Vermelho, que está bem visível na calçada, junto ao posto de saúde, podendo ser visto por toda a população. Questionou se a iniciativa trouxe algum reflexo ou contribuiu para a conscientização da população, destacando que essa também é uma informação que precisa ser buscada junto ao Conselho Municipal da Mulher. Na sequência, a vereadora fez um convite para que todas as mulheres participassem, no dia seguinte à tarde, de uma roda de conversa destinada a tratar de assuntos relacionados à violência contra a mulher. Pediu que todas as mulheres do município reservassem esse tempo para comparecer ao centro, destacando que o encontro começaria às 13h30, no Salão Paroquial. Convidou as mulheres a proporcionarem esse momento a si mesmas, para escutar, conversar e aprender um pouco mais sobre as questões relacionadas à violência. A vereadora solicitou também aos vereadores que convidassem suas esposas para prestigiar o evento, organizado igualmente pelo Conselho Municipal da Mulher. Agradeceu, desde já, à presidente Goreti, que estava trabalhando arduamente na divulgação do evento, e reforçou que era necessária a participação das mulheres para que fosse proporcionado esse momento de escuta. Outro assunto salientado pela vereadora foi a necessidade de reforçar, junto às famílias, a importância da revisão e da atualização das carteiras de vacinação das crianças e dos jovens. Informou que, para crianças e jovens de zero a 15 anos, já estava sendo realizada, no Posto de Saúde, desde o dia 10, a atualização das carteiras de vacinação. Disse que havia confirmado essa informação naquele dia com a enfermeira Ana. Orientou que as famílias comparecessem à sala de vacinas do posto, destacando que a ação

aconteceria até o dia 22, o sábado seguinte. A vereadora informou também que, no dia 22, aconteceria o Dia D, com o posto aberto durante todo o dia, com o objetivo de facilitar o acesso das pessoas. Destacou que aqueles que não conseguem comparecer durante a semana deveriam aproveitar a oportunidade e levar as carteiras de vacinação dos filhos para realizar a revisão, fazer a atualização e colocar as vacinas em dia. Ressaltou que todos sabem que a vacina é uma forma de prevenção e que é algo muito necessário, sendo preciso conscientizar cada vez mais as pessoas de que vacina salva vidas. Deixou, portanto, o recado para que todos comparecessem ao Posto de Saúde. Ao final, agradeceu ao senhor presidente pelo espaço e desejou a todos uma ótima semana. **JOÂO ALCEMIRO CLAAS** Em termos das saudações feitas no início da sessão, o vereador reforçou, naquele momento, o convite às famílias do município e também às famílias dos municípios vizinhos que fazem parte da comunidade Santa Terezinha de Herveiras, destacando a importância de vivenciar esses momentos em comunidade. Mencionou uma música antiga, cantada em muitas igrejas, que transmite a ideia de que Deus fez as pessoas em comunidade para que vivessem como irmãos. Segundo o vereador, esses são momentos para que as pessoas possam sentar em família, ter momentos de reflexão e agradecer a Deus pela oportunidade de estarem ali. Afirmou que, diante da correria do dia a dia e de um mundo cada vez mais acelerado, em que todos precisam batalhar para sobreviver, muitas vezes as pessoas acabam falhando com o Pai Eterno ao deixar de agradecer por esses momentos, pela oportunidade de levantar, caminhar e falar. Ressaltou que são justamente esses momentos especiais em comunidade que servem para que cada pessoa olhe para dentro de si e perceba a importância de caminhar nos braços de Deus, seguindo com fé em determinadas coisas. O vereador recordou que, há pouco tempo, Deus teria mostrado, por meio das fatalidades provocadas pelas enchentes e também pela própria pandemia, que é Ele quem manda e quem decide para onde as pessoas vão e quando chegará a sua hora. Relatou que vem participando dos concílios e que percebe a importância dessas reuniões. Informou que, no primeiro dia 21 de agosto, será realizado o encontro da família em Herveiras. Na sequência, convidou os colegas vereadores, as colegas vereadoras e a comunidade em geral para que se façam presentes no próximo dia 29, destacando a importância de participar desse momento. Informou que haverá visitantes de Gramado Xavier e que acredita que

haverá uma grande participação da comunidade. Também destacou a presença de uma orquestra que irá cantar hinos de igreja. O vereador esclareceu que não pretendia dizer que as pessoas da comunidade não cantam bem, mas ressaltou que os integrantes da orquestra já possuem muito mais tempo de preparação e aperfeiçoamento, motivo pelo qual declarou ter grande respeito por eles. Pediu aos colegas vereadores que compareçam e aproveitem a oportunidade de viver esses momentos em família. Na sequência, também mencionou o secretário de Obras, o prefeito Nazário e a vice-prefeita Carla, manifestando a alegria que sente por fazer parte da administração municipal. Ao mesmo tempo, lembrou alguns pedidos que havia encaminhado anteriormente. Recordou que, em meados do ano passado, havia encaminhado à Casa um pedido para que fosse colocada brita em frente aos comércios locais, considerando que esses estabelecimentos geram impostos, empregos e renda para o município, sendo de suma importância valorizá-los. Afirmou considerar simples a aquisição de algumas cargas de brita para serem colocadas em frente a cada comércio, especialmente porque, nos últimos dias, esses estabelecimentos sofreram com o barro e com a dificuldade de acesso das pessoas. Reforçou que é necessário valorizar o comércio e as pessoas que investem no município. Segundo o vereador, esse também é um dos trabalhos que precisam ser realizados e fez questão de deixar claro que, quando cobra alguma providência, não tem a intenção de criticar a administração da qual faz parte e na qual afirma estar feliz por participar. Ressaltou, contudo, que entende que os vereadores também precisam ser ouvidos quando fazem determinados pedidos. Por fim, dirigiu-se ao senhor presidente, agradeceu pelo espaço concedido e desejou a todos uma feliz e abençoada semana, encerrando sua manifestação com um agradecimento. **SILVIO ATAIDES DROST ALVES** Reitera sua saudação inicial e, de forma breve, parabeniza novamente João por ter vindo prestar esclarecimentos sobre as escolas. Destaca que, na verdade, João falou sobre mais de uma escola, o que considera importante, pois todas elas, com certeza, têm crianças do município ou de municípios vizinhos. Ressalta também que gostaria de dizer às crianças que estão acompanhando sua fala, e às quais sua mensagem possa chegar, que não desistam dessa ideia. Afirma que é preciso sempre buscar o estudo, destacando que, nos dias atuais, não se pode dizer que a prioridade seja somente o trabalho na roça. Observa que há muitas pessoas ligadas à agricultura, mas que normalmente o foco

está no estudo. Assim, independentemente da área de estudo escolhida, orienta que os estudantes aproveitem a oportunidade, mesmo que posteriormente migrem para outra área. Salienta que, como já mencionou, a escolha poderá ser feita quando estiverem na fase adulta, mas que essa oportunidade de estudo não será perdida. Em seguida, em contraponto ao colega João, informa que, naquele momento, gostaria de fazer um agradecimento ao secretário de Obras, que havia ligado no final da tarde em relação a um pedido encaminhado por ele referente à melhoria para o Gi. Comenta que não sabe o nome completo do Gi, mas que todos o conhecem. Relata que, segundo o secretário, o serviço foi realizado naquela tarde. Afirma que até passou pelo local, mas acabou esquecendo de olhar, porém acredita que o secretário esteja falando a verdade. Por esse motivo, entende que deve deixar o agradecimento registrado, ressaltando que costuma dizer que, quando é necessário criticar, é preciso cobrar, mas, quando é necessário agradecer, também é preciso reconhecer e registrar o agradecimento. Comenta que, quando conversam na sala, costumam dizer que todos trabalham por um bem maior. Dessa forma, considera justo deixar aquele agradecimento registrado. Finaliza sua manifestação dizendo que era isso e se despede do presidente. **DOUGLAS GUSTAVO GOETZE KUMM** Inicia sua manifestação, saudando o senhor presidente, os demais vereadores, a vereadora Greice, o doutor Sidnei, assessor jurídico da Casa, os demais funcionários, o professor João Paulo, as demais famílias presentes naquela noite e as pessoas que acompanham a sessão. Inicia falando sobre a apresentação realizada pelo professor e sobre a EFASC. Relata que, ao ouvir o professor falar anteriormente sobre a história da EFASC, especialmente sobre o fato de Herveiras ter sido um dos primeiros municípios a fazer parte da iniciativa, lembrou-se daquele período e daquela época em que assumiu as atividades junto com seu pai em casa. Explica que, naquele período, trabalhava no setor que atendia à agricultura e que auxiliava na resolução dos problemas enfrentados pelos agricultores. Recorda que, nos primeiros comentários, quando visitava as casas e conversava com as pessoas, elas falavam sobre a criação da escola. Afirma que era possível perceber o brilho nos olhos dos pais pela possibilidade de contar com uma escola que ensinasse uma profissão que já era exercida por eles. Ressalta que, na realidade, a escola possibilitava o aperfeiçoamento daquela profissão. Observa que era possível perceber o orgulho dos pais, embora, em algumas situações, o jovem inicialmente

não demonstrasse muito interesse em participar. Posteriormente, porém, vinha a questão da sucessão na propriedade. Por isso, considera que a iniciativa foi muito importante. Parabeniza os responsáveis pela criação da escola, pela iniciativa e por todo o trabalho realizado ao longo desses anos, desejando que, se Deus quiser, esse trabalho continue por muitos e muitos anos. Também parabeniza o PTG Porteira de Herveiras pela realização do rodeio naquele final de semana. Observa que a chuva na sexta-feira acabou atrapalhando um pouco, mas que o sábado e o domingo foram abençoados com um tempo bom. Relata que esteve presente no sábado e pôde perceber a participação das pessoas e o bom público presente. Parabeniza o patrão André e os demais integrantes pela realização de mais um trabalho muito bem feito e muito bem-organizado. Em seguida, apresenta uma sugestão. Acredita que, na próxima sessão, poderá ser feito um pedido de indicação para que, na reforma da creche, seja pensado e estudado o fechamento da entrada, especialmente no hall de acesso. Explica que, como tem filhos na creche, inclusive sua filha que atualmente estuda no local, percebe que, nos dias de chuva e de muito frio, apesar de o espaço entre a calçada e a entrada da creche ser curto, quando há chuva acompanhada de bastante vento, as pessoas e principalmente as crianças acabam se molhando. Por isso, sugere que essa questão seja pensada durante a reforma, de modo que a entrada seja fechada e ofereça maior proteção. Considera muito positiva a realização da reforma da creche, lembrando que, recentemente, acredita que em julho ou junho, ocorreu a festa junina. Embora não se recorde exatamente da data, relata que naquele dia estava frio e que as pessoas realmente passaram frio no local. Diante disso, afirma que é possível imaginar a situação das crianças naquele ambiente e reforça que a reforma é muito bem-vinda, especialmente por ter sido proposta pelo Poder Executivo. Finaliza dizendo que não teria mais nada a acrescentar, agradece o espaço ao senhor presidente, deseja boa noite a todos e uma ótima semana para todos. **ANTONIO GILDASIO CORTE VIEIRA** Saúda o senhor Presidente, os colegas vereadores, o vereador da Greice, o doutor Sidnei e as pessoas que estão visitando a Câmara na noite de hoje. Agradece pela explanação do amigo João Paulo, professor da EFASC, desde o início dessa escola, destacando que se trata de uma escola de tamanha importância para o município. Ressalta que, mesmo não fazendo parte da instituição, naquela época não se recordava de que o município havia sido um dos primeiros a fazer parte desse

trabalho que vem sendo desenvolvido até hoje pela EFASC e pela EFASOL. Afirma que veio agradecer ao João Paulo por trazer o relato de uma pequena parte do trabalho realizado pela instituição e também pela cartilha que foi apresentada, destacando a sua grande importância. Observa que o material mostra uma parte do trabalho e dos programas desenvolvidos pela escola. Pede aos jovens que estão estudando na instituição, ressaltando que eles já não são crianças, que valorizem essa oportunidade. Relata que sua filha esteve na escola durante um ano e posteriormente abandonou os estudos. Afirma que essa não era a vontade dele nem da mãe dela, mas que, enfim, cada pessoa procura o seu próprio caminho. Espera que o caminho escolhido pelos jovens seja seguido até o final. Recorda que ele próprio não teve a oportunidade de estudar, assim como foi mencionado pelo colega Silvio. Ressalta que Tonhão e Chico também não tiveram essa oportunidade. Afirma que os outros já tiveram um patamar diferente e terão um ensino um pouco melhor do que aquele que eles tiveram, mas que eles não tiveram sequer a mínima oportunidade. Lembra que, naquela época, na década de 1970, não havia nem estradas como existem atualmente. Relata que também estudou até a quarta série e que essa é a formação que possui até hoje. Afirma que o restante da vida foi lhe ensinando. Espera, porém, que esse investimento que o município vem realizando desde 2009 ou 2010 e que, segundo acredita, continuará fazendo por muitos anos, seja ainda mais valorizado pelos jovens. Ressalta que, além de estudarem na instituição, quando retornarem para suas casas e forem trabalhar em suas propriedades, devem investir no conhecimento adquirido. Lembra que outros jovens que passaram pela escola hoje são pais e possuem suas famílias, continuando a trabalhar em suas lavouras e em suas próprias atividades. Destaca que aquilo que aprenderam na instituição foi de grande importância para suas vidas e espera que também seja para a vida dos jovens que atualmente estudam lá. Retoma uma fala feita pelo João Paulo e afirma que não é uma pessoa orgulhosa, mas é uma pessoa grata. Explica que a gratidão é algo que a pessoa possui e espalha, enquanto o orgulho é algo que pertence somente à própria pessoa, afirmando que não gosta disso. Incentiva os jovens a serem gratos pelo pai, pela mãe, pelo avô e pela avó, mesmo quando algum deles não estiver mais presente. Cita Pedro como exemplo, afirmando que, embora o avô não esteja mais presente, está junto com a mãe dele, e que isso deve ser valorizado. Agradece também pelo pai, pela mãe, pelo avô, pela

avó e pelos irmãos que dão suporte. Destaca que, enquanto os jovens estão na escola, seus familiares permanecem sozinhos em casa e, quando eles retornam, são recebidos de braços abertos, para matar a saudade e para que possam compartilhar os ensinamentos que recebem na instituição. Pede que pensem nisso e afirma que todos esperam que tenham um futuro brilhante. Também parabeniza o PTG Porteira, afirmando que, como diz a Gauchada, não existe tempo ruim para o Porteira, pois, de qualquer maneira, é realizado o rodeio. Ressalta que é isso que a população busca nos finais de semana, independentemente das condições do tempo. Afirma que a Gauchada participa, se diverte e pratica a cultura gaúcha, destacando que, para ele, é a mais bonita que existe. Ao finalizar, agradece ao senhor Presidente e afirma que era isso que tinha a dizer. Deseja a todos uma ótima semana e agradece. **EVANDIR GRASSEL** Boa noite ao senhor presidente, aos demais vereadores, à vereadora Greice, aos funcionários da Casa e ao doutor Sidnei. O vereador parabeniza o professor João Paulo Reis e, em nome dele, cumprimenta os demais familiares e as pessoas presentes. Segundo o vereador, falar da EFASC e da EFASOL é muito fácil, pois é falar de união, respeito, dependência, determinação, valorização e oportunidades. Destaca que as crianças saem dessas escolas com o mundo aberto na mente, querendo fazer o certo. Nesse sentido, menciona que até o vereador Antônio falou sobre o assunto anteriormente. O vereador relata que costumava brincar com sua filha, dizendo que gostaria de ter menos idade para poder estudar na EFASC ou na EFASOL, porque considera que são colégios muito bons. Ressalta que essas escolas levam o filho da agricultura, mas proporcionam a ele uma visão diferenciada dentro da instituição, ensinando a valorizar aquilo que foi mencionado anteriormente pelo professor João Paulo: valorizar o lugar onde nasceu e o município onde mora. Afirma que os alunos saem de lá com outra mentalidade. Por fim, o vereador parabeniza o professor João Paulo e todos os presentes, colocando-se à disposição para contribuir no que for preciso. Agradece ao senhor presidente e encerra desejando a todos uma boa semana. **IX– Encerramento:** Não havendo mais nada a tratar, o Presidente convocou a todos para a próxima reunião ordinária que correrá no dia 24 de agosto de 2026, às 19 horas, nas dependências da Câmara de Vereadores. Declarou encerrada a reunião que após aprovada deverá ser assinada pelos vereadores prestes na referida sessão.

ANTONIO GILDASIO CORTE VIEIRA

Vereador PP

JOÃO ALCEMIRO CLAAS

Vereador PP

DOUGLAS GOETZE KUMM

Vereador PL

DARCI DE BASTOS

Vereador PL

ANTONIO MIGUEL NUNES DE MORAES

Vereador MDB

EVANDIR GRASSEL

Vice-Presidente

GREICE GREINER DA SILVEIRA

Vereadora PP

SILVIO ATAÍDES DROST ALVES

Vereador PODEMOS

PAULO ROBERTO DA COSTA

Presidente